

Experiência mineira em Telessaúde é destaque em publicação nacional

Qua 12 novembro

A experiência de Minas Gerais na implantação da Teleconsultoria ganhou destaque nacional e virou capítulo do livro Telessaúde no SUS: avanços e desafios para o século XXI, publicação da Associação Brasileira de Telemedicina e Telessaúde e do Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG).

O estudo, intitulado Projeto Teleconsultoria Minas Gerais: uma análise de implementação, foi elaborado pela equipe da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#) responsável pelo desenvolvimento da política pública. O artigo evidencia como a estratégia tem fortalecido a Atenção Primária à Saúde (APS) e ampliado o acesso da população a atendimentos especializados em todo o estado.

Para a analista de políticas públicas da SES-MG, Anna Cândida Moreira Xavier, a publicação representa um marco importante para a consolidação da saúde digital em Minas. “Nosso objetivo foi apresentar o processo de implementação, os desafios enfrentados e as soluções adotadas para fortalecer a governança do projeto. Fomos convidados a participar pela experiência e pela expertise acumulada pelo Estado na área de telessaúde”, explica.

2025 mostra que, entre os 465 municípios beneficiários, 350 cumpriram as condicionalidades exigidas e 174 chegaram a solicitar teleconsultorias. Nesse intervalo, foram registradas 5.970 solicitações, sendo 71,2% concentradas na macrorregião Centro, com Betim como principal município demandante.

O artigo foi produzido pela equipe técnica da SES-MG formada por Anna Cândida Moreira Xavier, Amanda Guias Santos Silva, Christina Coelho Nunes, Clara Lazzarotti Diniz, Guilherme de Sousa Matos e Paula Rosa Lacerda Lima. A publicação foi feita a convite da Faculdade de Medicina da UFMG, responsável pela edição da obra.

Além do artigo, a equipe elaborou um resumo expandido que será apresentado no Congresso da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco), em dezembro, evento que reunirá pesquisadores e gestores de todo o país.

Para Anna Cândida, o reconhecimento reforça o protagonismo mineiro. “A telessaúde e a teleconsultoria vêm se fortalecendo em todo o Brasil no período pós-pandemia. É muito gratificante ver a iniciativa de Minas reconhecida nacionalmente e compartilhar nossas estratégias com outros estados”, afirma.

O livro Telessaúde no SUS: avanços e desafios para o século XXI está disponível gratuitamente neste [link](#).

Teleconsultoria em Minas

Implantada em maio de 2024, a Teleconsultoria é fruto da Deliberação CIB-SUS/MG nº 4.690/2024 e tem como objetivo integrar a APS à Atenção Ambulatorial Especializada (AAE) por meio de consultas remotas entre profissionais de saúde.

De acordo com a assessora da Subsecretaria de Redes de Atenção à Saúde da SES-MG, Amanda Guias, a Teleconsultoria tem ampliado o acesso a especialistas e fortalecido o trabalho das equipes de Atenção Primária. “A estratégia contribui para que os profissionais da ponta se sintam mais seguros nas condutas clínicas, evitando encaminhamentos desnecessários e garantindo um atendimento mais resolutivo para a população”, destaca.

A iniciativa está alinhada ao Planejamento Estratégico 2023-2026 da SES-MG, que prevê aproximar os serviços de saúde do cidadão, promover uma Atenção Primária universal e fortalecer um cuidado humanizado e resolutivo, com uso de tecnologias inovadoras.